

Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2021

Introdução

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, com sede social em Rua da Picota nº 32, com um fundo patrimonial de 175.026,57 €, tem como atividade principal apoio social com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Evolução da actividade do Centro Social

Infelizmente continuamos a viver um cenário excecional devido à pandemia Covid-19 que continua a assolar o Mundo e o País, temos vindo todos sem exceção a habituarmos a encarar esta que parece ser uma nova realidade. Sem exceção esta recessão da economia também teve reflexo na nossa instituição, mas é de salientar a forma resiliente com que todos nós sem exceção conseguimos alcançar todos os objetivos a que nos propusemos.

Tal como o sucedido no ano anterior, as Estruturas Residenciais para idosos foram submetidas a um desafio sem precedentes, que felizmente está a ser superado com êxito e com esperança num futuro melhor.

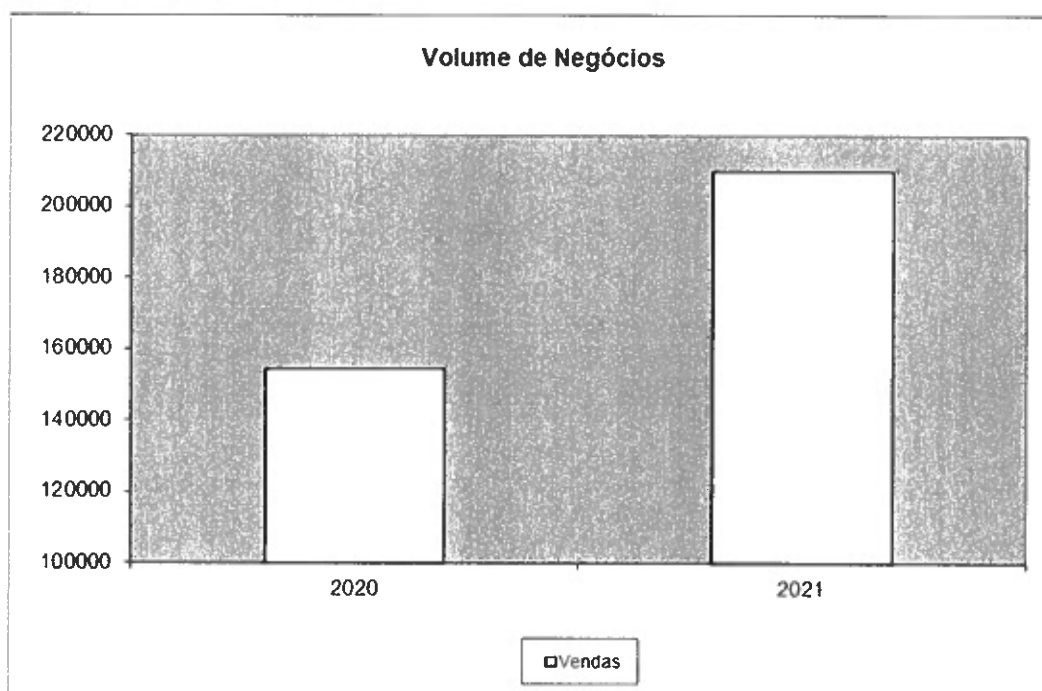
A nossa Instituição soube estar à altura, resistindo e dando o melhor de si na pessoa de todos e de cada um, com um exemplar esforço dos nossos técnicos e trabalhadores.

Todo este novo cenário fez com que tivéssemos um ligeiro decréscimo nos resultados. As prestações de serviços aumentaram, mas os custos tiveram um ligeiro aumento, nomeadamente os gastos com o pessoal para que pudéssemos executar as nossas atividades com competência rigor e profissionalismo. Conforme melhor se expõe adiante no capítulo <Análise da situação Económico-Financeira>.

A presente situação da economia nacional permite apontar para a incerteza da continuação do crescimento da Instituição em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a constante incerteza do mercado no que concerne a evolução da atual pandemia bem como da situação instável que se vive na Europa por causa da invasão Russa, que pode vir ainda a contribuir negativamente para os resultados previstos, mas que tudo faremos para que tal não aconteça.

Análise da situação económico-financeira da empresa

No período de 2021 os resultados espelham uma evolução contínua da atividade desenvolvida pelo Centro Social. O volume de negócios teve um acréscimo de 36,12% relativamente ao ano anterior, justificado por todo o investimento que tem sido feito de forma a aumentar a capacidade de utentes que possam usufruir dos nossos serviços. A evolução dos rendimentos, são apresentadas no gráfico seguinte:



Este aumento é refletido essencialmente pelo aumento da capacidade de alojamento de utentes que a partir de agosto de 2021 passou de 11 para 21, e também pelo aumento da procura da valência de apoio domiciliário.

Descriminado por valência tivemos:

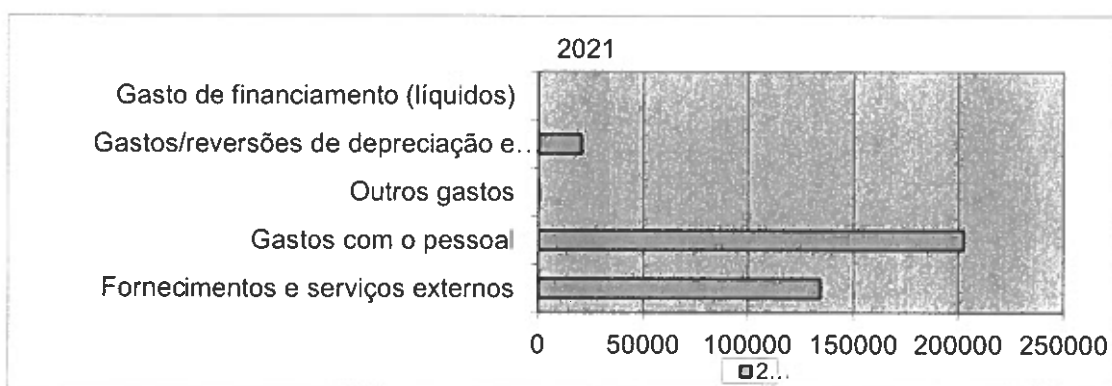
- Diminuição de 12% no Centro de Dia, devido as derivadas restrições impostas pelo governo proveniente da pandemia Covid-19;
- Aumento de 57% no Apoio Domiciliário, como já referido anteriormente houve maior procura por parte da população, derivado do facto dos centros de dia estarem encerrados, e o apoio familiar também ficou de alguma forma prejudicado com a pandemia;
- Aumento de 137% na Estrutura Residencial para Idosos, provocado pelo aumento da capacidade de alojamento e em 10 cama que foram automaticamente ocupadas com os utentes que estavam em lista de espera já há vários meses, situação com que temos infelizmente convivido desde que temos esta valência.

Há que salientar ainda que o VN só corresponde a 56,18% do volume dos rendimentos os restantes 43,82% dos rendimentos são provenientes das seguintes rubricas:

- Subsídios da segurança social- 111.141,98€
- Subsídios IEFP- 18.831,63€

- Donativos- 8.920,00€
- Imputação do Subsídio ao Investimento- 23.530,93€
- Prémios e Indeminizações 656,83€

Relativamente aos custos e devido á atividade desenvolvida, como já era expectável a rubrica que tem mais peso nos custos da Instituição são os gastos com o pessoal, perfazendo um total de 56.66% do total dos custos e tendo um peso de 96,49% do total de faturação. Os FSE também têm um peso significativo nos custos (37,56%), a justificação ação está no subcontrato com a empresa de alimentação no valor de 54.673,67€ e as energias consumíveis, o aquecimento 15.225,44€ e o gasóleo devido ao apoio domiciliário, onde tivemos um custo anual de 6.312,25€, este último gasto teve um ligeiro aumento no final do ano, devido á especulação de mercado que há sobre os combustíveis.



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

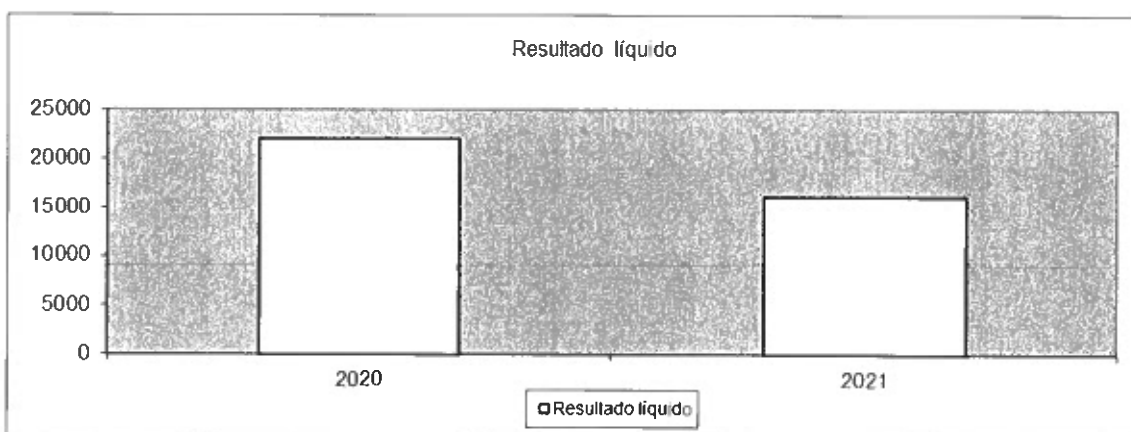
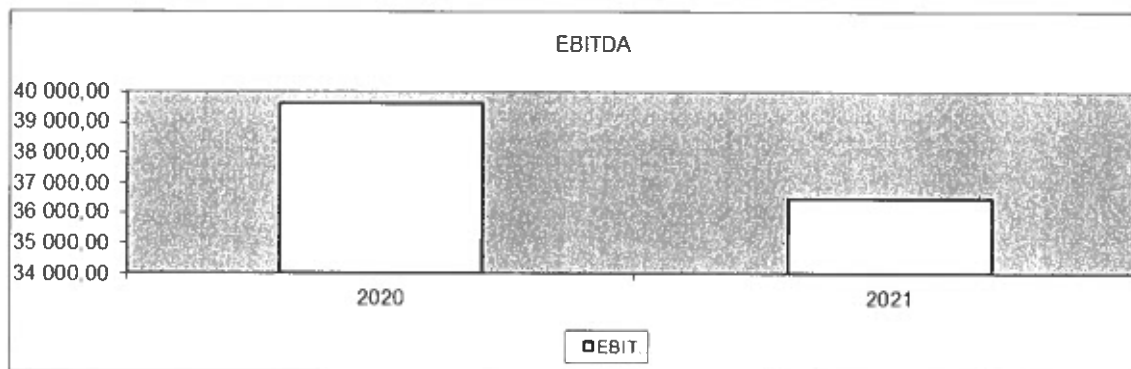
RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2020
Gastos com Pessoal	202565,86	169.598,15
Nº Médio de Pessoas	18	13
Gasto Médio por Pessoa	11.253,66	13.046,01

Podemos verificar tal como já tínhamos referido anteriormente que os postos de trabalho aumentaram em 2021. Tudo com base em medidas subsidiadas pelo IEF, para colmatar as baixas e os isolamentos a que estivemos sujeitos durante este ano excecional.

Estamos a falar de medidas como o MARESSS, o Prémio ao Emprego e Estágio Profissional, com diferentes características de apoio. De salientar ainda que todos os funcionários apoiados foram contratados pela nossa instituição quando foi sua vontade. No que respeita ao valor salarial dos funcionários a diminuição do gasto médio por pessoa está relacionada pelo valor anual do salario do MARESSS ter por base o IAS e não o SMN, faz com que a média da massa salarial do pessoal já contratado baixe.

Situação que não se verificou uma vez que o valor salarial anual por funcionário se manteve, acompanhado as tabelas atuais em vigor.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



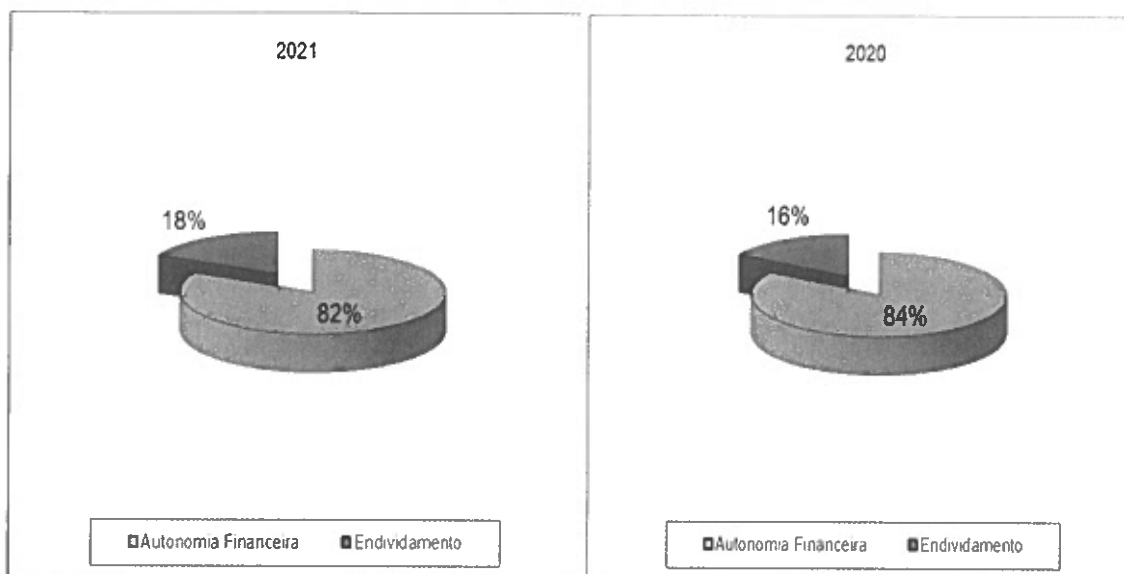
Através dos seguintes gráficos podemos observar que os proveitos operacionais cobrem os gastos operacionais situação que se manteve do ano anterior.

Esta situação faz com que seja viável a execução do Projeto Portugal 2020, ao qual a Instituição se candidatou para a recuperação e ampliação do edifício. Este projeto foi alvo de uma reprogramação em 09-12-2021, na qual foram alterados os valores do investimento elegível que passou dos anteriores 137 653,39€ para os 287 993,35€.

Este projeto prevê uma taxa de apoio de 85% em valores corresponde a uma comparticipação comunitária de 244 794,35€, os restantes 43 199,00€ são financiamento próprio, o qual foi conseguido através dos resultados que a instituição conseguiu alcançar nestes 2 últimos anos.

Da comparticipação comunitária ainda falta receber 55 205,10€, os quais prevemos receber durante o ano corrente, mediante a apresentação das despesas efetuadas na execução da obra de ampliação.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira do centro social apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Relativamente ao ano anterior verifica-se um aumento do rácio do endividamento, e por consequência uma diminuição da autonomia financeira. Uma variação de apenas 2 pontos percentuais, situação nada significativa uma vez que a autonomia da instituição é de 82%.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

	2021	2020
Vendas	154229	209940,2
Resultado líquido	22101,39	16166,16
EBITDA	39 618,27	36447,96
Activo corrente	92363,89	66112,82
Activo não corrente	0	0
TOTAL DO ACTIVO	501451,49	363995,51
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	420044,51	299620,31
TOTAL DO PASSIVO	81 406,98	64375,2
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	501451,49	363995,51
N.º de Trabalhadores	18	13
Despesas com o Pessoal	202565,86	169598,15

Proposta de Aplicação dos Resultados

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes no período económico findo em, 31 de Dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 16 166,16€, propondo a sua aplicação para cobertura de prejuízos.

Evolução previsível da actividade

A direção considera que os resultados obtidos em todas as valências pelo Centro reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível dos objetivos sociais de apoio á comunidade.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2022 perspectiva, com reservado optimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2021.

Considera-se que o centro, neste momento está dotado de instalações adequadas para fazer face à desejável manutenção do volume de negócios.

A presente situação da economia nacional permite apontar para a incerteza da continuação do crescimento da instituição em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a constante incerteza do mercado no que concerne a evolução da atual pandemia e a especulação de mercado provocada pelo conflito nas regiões na Europa de leste, que pode vir ainda a contribuir negativamente para os resultados previstos, mas que tudo faremos para que tal não aconteça.

Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre o Centro Social e os seus administradores.

O centro não está exposto a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Considerações Finais

Às empresas utentes e familiares que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

Às empresas construtoras, empreiteiros e afins, que ao longo destes anos assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros essenciais neste nosso projeto de requalificação e ampliação, o nosso reconhecimento.

A todas as instituições publicas que nos financiam, nomeadamente á segurança social e ao IEFP, o nosso muito obrigado pela colaboração.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a direção expressa o seu agradecimento.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

VILAR PERDIZES, 11 de março de 2022


CENTRO SOCIAL
MUNICIPAL DE VILAR DE PERDIZES
Rua do Picoto, 10
4490-001 Vilar de Perdizes
Tel. (351) 276 535 230
Email: centro@vilaloperdizes@hotmail.com